



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
Direcção Municipal de Manutenção e Conservação
Departamento Infraestruturas e Obras de Arte
Divisão de Gestão de Obras de Arte

CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS

**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS Nº 430/DMMC/DIOA/DGOA/22 - PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS DE INSPEÇÃO DE OBRAS DE ARTE DO MUNICÍPIO DE LISBOA**

PROCESSO Nº 04/AQS/CPI/DGES/ND/2022



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
Direcção Municipal de Manutenção e Conservação
Departamento Infraestruturas e Obras de Arte
Divisão de Gestão de Obras de Arte

A gestão de obras de arte é fundamental para assegurar uma rigorosa análise, controlo e consequente segurança de utilização das estruturas das construções existentes das obras de arte rodoviárias do espaço público.

As inspeções às obras de arte consistem em observar e registar as condições de funcionamento das mesmas e averiguar o seu estado de conservação. Este tipo de inspeções tem habitualmente a periodicidade de 5 anos, período este que poderá ser alterado/encurtado em função de alguma disposição emergente anormal.

Durante a Inspeção deverá ser feito um registo completo, por componente, nomeadamente:

- Muros de ala;
- Taludes;
- Encontros;
- Aparelhos de apoio;
- Apoios intermédios;
- Tabuleiro;
- Cornijas;
- Guarda-corpos;
- Guardas de segurança;
- Passeios;
- Revestimento da via;
- Drenagem;
- Juntas de dilatação ou;
- Outros componentes da estrutura.

Deverão constar nos relatórios todos os danos visíveis ou situações de funcionamento inadequado. Deverá descrever-se e localizar o dano e indicar a sua causa, se for conhecida.

Para melhor compreender a extensão e gravidade dos danos, dever-se-á acompanhar este registo, com fotografias ilustrativas.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
Direcção Municipal de Manutenção e Conservação
Departamento Infraestruturas e Obras de Arte
Divisão de Gestão de Obras de Arte

É ainda do âmbito deste tipo de inspeção, a sugestão de trabalhos de reparação que visem retificar as anomalias encontradas ou patologias recorrentes da utilização contínua das estruturas, identificando todas as situações que se manifestem como irregulares e que possam ser de imediato corrigidas / normalizadas.

É muito importante identificar as patologias, conhecer as causas, prever a sua evolução, conhecer os tipos e métodos de reparação e estimar os custos. Em caso de incerteza em relação à causa, extensão ou gravidade da patologia a CML solicitará a realização de uma inspeção especial, de forma a efetuar análises técnicas específicas que permitam avaliar com segurança o real estado do componente e propor o trabalho mais aconselhável para a sua correção.

Após as inspeções de campo, anteriormente descritas, a empresa adjudicatária deverá entregar os respectivos relatórios à CML, os quais servirão para elaborar análises sobre os estados de manutenção e conservação das obras de arte, bem como dos trabalhos a executar.

Sendo assim, os relatórios de inspeção servem de base: técnica / económica para planear as atividades de Gestão das Obras de Arte, individualmente ou no seu conjunto e calendarizá-las para o momento mais oportuno.